

ELEIÇÕES 2018

ELEIÇÃO EM NÚMEROS

Justiça Eleitoral rejeita 2,6 mil candidaturas, 6% por Ficha Limpa

Quase metade desses candidatos ainda se mantém na disputa, entretanto, porque recorreram da decisão e aguardam novo julgamento.

Por Ana Carolina Moreno, Cida Alves e Thais Matos, G1, São Paulo

20/09/2018 11h08 · Atualizado há 54 minutos



CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE



A Lei da Ficha Limpa motivou a rejeição de **157** candidaturas nas eleições de 2018 até agora, segundo dados parciais do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O número representa **6%** das **2.599** candidaturas cassadas.

Esse total está dividido em 2 grupos

- **1.255** estão fora das eleições de 2018, pois não cabe mais recurso. Elas são chamadas de indeferidas, e **80** foram barradas por conta da Ficha Limpa.
- **1.344** candidaturas foram rejeitadas, mas continuam na disputa, porque há um recurso ainda não analisado. Elas são chamadas indeferidas com recurso, e **77** estão nessa situação por conta da Ficha Limpa.

Sancionada em 2010, a lei impede de concorrer nas eleições quem foi condenado em 2ª instância, renunciou ao mandato após abertura de processo ou teve as contas rejeitadas pelos tribunais de contas. Os dados de motivo de cassação de candidaturas começaram a ser divulgados pelo TSE em 2016, portanto não é possível fazer uma comparação com a última eleição majoritária, de 2014.

Para dois especialistas ouvidos pelo **G1**, os partidos podem ter evitado apresentar candidaturas de quem se enquadra na Ficha Limpa e, por isso, a fatia de rejeições por conta da legislação é de apenas 6%.

O motivo principal para a rejeição de candidaturas é a ausência de requisito de registro, que ocorre quando o candidato não apresentou todos os documentos ou preencheu todos os requisitos exigidos pela lei eleitoral. Das 2.599, 2.251 foram rejeitadas por conta disso (veja a tabela detalhada abaixo).

Como o impedimento pode se dar com base em mais de um motivo, o número total deles (2.950) é superior ao de candidaturas rejeitadas (2.599).



Fonte: TSE

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

recurso e as que estão pendentes de julgamento.

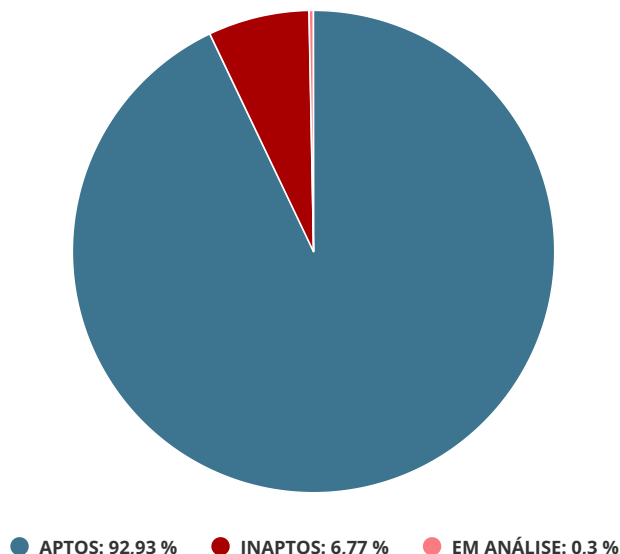
As inaptas são 1.970. Elas incluem as indeferidas sem possibilidade de recurso, as renúncias, os pedidos que sequer foram apreciados pelo juiz, as canceladas e as de candidatos que morreram. Há ainda 86 que não tiveram a tramitação iniciada.

Esses números ainda podem mudar. A Justiça Eleitoral tinha até segunda-feira (17) para julgar todos os pedidos de candidaturas, mas nem todos foram analisados ou tiveram os resultados computados nas estatísticas divulgadas pelo TSE.

O TSE explica que o prazo de 17 de setembro para que os tribunais julgassem os pedidos é considerado um "marco legal", e que o descumprimento não acarreta punição aos TREs, que seguirão analisando os pedidos e, no caso das instâncias superiores, os recursos.

Candidaturas analisadas pela Justiça Eleitoral

Balanco parcial do status do julgamento dos pedidos de registro de candidatura



Fonte: TSE

Candidatos indeferidos estarão nas urnas?

Diferentemente do que ocorre com a análise inicial, o TSE diz que não há prazo para que os recursos apresentados pelos candidatos sejam julgados. Por causa disso, alguns deles podem chegar ao dia da votação com a candidatura ainda indeferida com recurso.

Nesses casos, o nome do candidato aparece na urna eletrônica, mas os votos que ele receber só serão computados depois que o pedido for julgado. Se o candidato for declarado inapto, os votos que ele recebeu serão considerados nulos.

Enquanto isso, todos os candidatos que ainda não foram oficialmente considerados aptos poderão seguir fazendo campanha eleitoral, exceto nos casos nos quais o juiz proíbe expressamente.

Assim que um pedido é indeferido pela Justiça Eleitoral, o candidato tem até três dias para apresentar um recurso – independentemente de o indeferimento ter acontecido antes ou depois do dia 17.

Por que a Ficha Limpa barra poucos candidatos

Uma hipótese para explicar os 6% de candidaturas barradas pela Ficha Limpa é a diminuição da inscrição de candidatos condenados por corrupção. "Essas candidaturas podem estar diminuindo, porque os candidatos, preventivamente, vislumbram que serão enquadrados", afirma William Nozaki, professor de ciência política da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (Fesp).

Para Sérgio Praça, cientista político da Fundação Getúlio Vargas, os próprios partidos podem ter rejeitado candidatos com esse perfil. "Pela quantidade de casos de corrupção que vimos nos últimos anos, previa-se que mais candidatos seriam enquadrados na Lei da Ficha Limpa."

ELEIÇÕES 2018

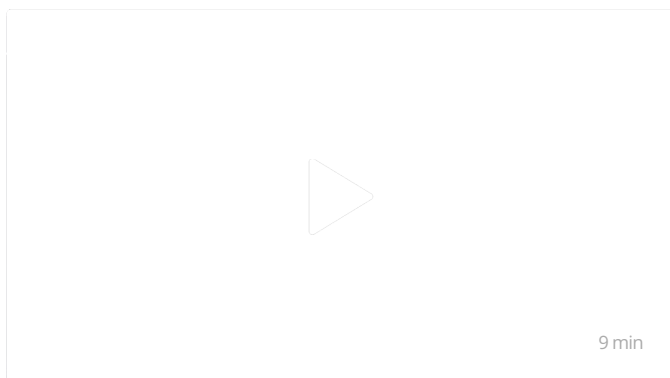
Candidatos à Presidência

Guia do eleitor

Pesquisas eleitorais

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

MAIS DO G1



Intenções de voto

Bolsonaro amplia vantagem entre os mais ricos e Haddad lidera no Nordeste, aponta Datafolha

- **GUROVITZ:** Pesquisa expõe os principais campos de batalha da eleição

HÁ 4 HORAS · EM ELEIÇÃO EM NÚMEROS ELEIÇÕES 2018



Rio de Janeiro

Polícia apreende metralhadora de 1,68m, a maior já encontrada no RJ

Traficantes negociavam objeto com capacidade de até 600 tiros por minuto.

HÁ 4 HORAS · EM RIO DE JANEIRO

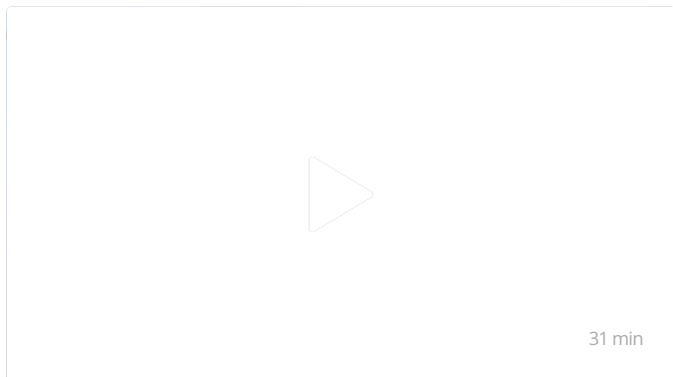
Susto nos EUA

Voo que saiu de SP faz pouso de emergência em Nova York



Não houve feridos. Piloto relatou problema hidráulico, diz TV.

HÁ 2 HORAS · EM MUNDO



31 min

Jornal da Globo

Haddad relativiza papel de Lula em sua subida nas pesquisas

- Assista à íntegra da entrevista do candidato do PT

HÁ 11 HORAS · EM ELEIÇÕES 2018



Internado em SP

Bolsonaro diz que 'brasileiro tem opção de escolher alguém livre de acordões'

- VALDO CRUZ: Bolsonaro enquadra Paulo Guedes e preocupa o mercado

HÁ 28 MINUTOS · EM ELEIÇÕES 2018 EM SÃO PAULO



São Paulo

Ciro questiona se Haddad 'vai dar conta de proteger o Brasil do avanço do nazismo'

- Datafolha: Ciro é o mais citado como 2ª opção de voto

HÁ 13 HORAS · EM ELEIÇÕES 2018 EM SÃO PAULO

VEJA MAIS

